

# INOVAÇÃO E CRESCIMENTO: O IMPACTO DO PROGRAMA ALI PRODUTIVIDADE NO SETOR DE SERVIÇOS PAULISTA

Samara de Carvalho Pedro – FEI

## Resumo

A contribuição significativa das micro e pequenas empresas é incontestável, particularmente evidenciada pelo destaque de diversos serviços paulistanos entre os mais inovadores da América Latina em 2023. Em uma perspectiva nacional, o setor de serviços mostrou sinais de recuperação econômica em 2022, sublinhando seu papel vital na economia brasileira. O SEBRAE, atento aos desafios enfrentados pelo setor, enfatizou tendências emergentes como a digitalização dos serviços e a sustentabilidade, prestando um apoio fundamental às empresas envolvidas. Este estudo foca na trajetória de produtividade de empresas do setor de serviços em São Paulo, especialmente aquelas beneficiadas pelo programa ALI do SEBRAE. Por meio de uma metodologia de observação participante, identificou-se a adoção de práticas inovadoras incentivadas pelo Programa ALI, buscando elevar a produtividade das empresas observadas. A análise dos dados indicou avanços significativos em diversas áreas, incluindo gestão operacional, inovação, marketing, sustentabilidade e digitalização, com um aumento geral de produtividade em torno de 40%, refletindo o impacto positivo das ações do programa ALI. Os resultados destacaram melhorias consideráveis nos indicadores de inovação, com aumentos nas médias de áreas como Controles Gerenciais (2,9), Gestão de Operações (2,6), Práticas de Inovação (3,4) Marketing (3,3), Práticas Sustentáveis (2,5) e Transformação Digital (3,2), demonstrando o sucesso das intervenções realizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação. Produtividade. Sebrae. Setor de Serviços.

## INNOVATION AND GROWTH: THE IMPACT OF THE ALI PRODUCTIVITY PROGRAM ON THE SERVICE SECTOR IN SÃO PAULO

## Abstract

The significant contribution of micro and small enterprises is undeniable, particularly evidenced by the prominence of various São Paulo-based services among the most innovative in Latin America in 2023. From a national perspective, the service sector showed signs of economic recovery in 2022, underlining its vital role in the Brazilian economy. SEBRAE, attentive to the challenges faced by the sector, emphasized emerging trends such as service digitalization and sustainability, providing fundamental support to the companies involved. This study focuses on the productivity trajectory of companies in São Paulo's service sector, especially those benefited by SEBRAE's ALI program. Using a participant observation methodology, the adoption of innovative practices encouraged by the ALI Program was identified, aiming to elevate the productivity of the observed companies. Data analysis indicated significant advances in various areas, including operational management, innovation, marketing, sustainability, and digitalization, with an overall productivity increase of around 40%, reflecting the positive impact of the ALI program's actions. The results highlighted considerable improvements in innovation indicators, with increases in average scores in areas such as Management Controls (2.9), Operations Management (2.6), Innovation Practices (3.4), Marketing (3.3), Sustainable Practices (2.5), and Digital Transformation (3.2), demonstrating the success of the interventions carried out.

**KEYWORDS:** Innovation. Productivity. SEBRAE. Service Sector.

## Edição

Sistema revisado por pares

Recebido: 30/08/2024

Revisado: 28/09/2024

Aceito: 03/10/2024

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2023, o setor de serviços no Brasil teve um leve aumento de 0,3%, marcando o segundo mês consecutivo de resultados positivos e totalizando um crescimento de 1,2% nos últimos dois meses do ano. Esse avanço ajudou a recuperar parte das perdas observadas de agosto a outubro, que foram de -2,1%. Comparando com dezembro de 2022, observou-se uma redução de 2,0%, a mais significativa desde janeiro de 2021, que registrou uma queda de -5,0%. Apesar disso, o setor encerrou o ano de 2023 com um aumento de 2,3%, marcando o terceiro ano consecutivo de crescimento. No entanto, o acumulado dos últimos 12 meses mostrou uma desaceleração, passando de um crescimento de 3,1% em novembro para 2,3% em dezembro de 2023, conforme os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE (IBGE, 2024).

Na cidade de São Paulo, o Setor de serviços tem alta de 7,4% nos 5 primeiros meses do ano de 2024. O setor de serviços cresceu nos primeiros cinco meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado tanto em volume quanto em receita nominal (IBGE, 2024).

Micro e pequenas empresas, especialmente aquelas focadas em tecnologia e serviços inovadores, desempenham um papel crucial nesta paisagem, demonstrando não apenas resiliência, mas também uma capacidade excepcional de contribuir para a recuperação econômica e a criação de empregos. Em 2023, várias startups de serviços de São Paulo foram destacadas entre as mais inovadoras da América Latina, ressaltando a cidade como um hub de inovação.

Reconhecendo a importância da inovação para a recuperação e crescimento do setor, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) tem sido um ator fundamental no apoio às empresas, especialmente na promoção da inovação e da produtividade. Em 2021, o SEBRAE identificou tendências críticas para o futuro do setor de serviços, incluindo a digitalização, a sustentabilidade, o foco na experiência do cliente e a introdução de soluções inovadoras como pilares para o desenvolvimento do setor. Essas tendências refletem a necessidade de alavancar a inovação para impulsionar a produtividade e, por sua vez, estimular o crescimento econômico sustentável das empresas no setor.

No entanto, apesar do potencial de inovação e crescimento, o setor de serviços enfrenta desafios significativos, especialmente em relação ao avanço tecnológico e inovação. Neste contexto, o estudo proposto tem como objetivo geral analisar a evolução da produtividade das empresas atendidas pelo programa ALI nas regiões Centro e Sul de São Paulo, com foco específico no setor de serviços. Explorará como a produtividade está intrinsecamente ligada ao aumento das dimensões de inovação conforme mapeadas pelo radar de inovação do SEBRAE. Este trabalho também visa entender o impacto direto do programa ALI na inovação e produtividade das empresas participantes, oferecendo insights sobre como estratégias de inovação implementadas podem levar ao crescimento econômico sustentável no setor de serviços. Este estudo contribuirá para uma compreensão mais profunda do papel da inovação na dinâmica de mercado e na capacidade competitiva das empresas de serviços em São Paulo, destacando o SEBRAE como um parceiro estratégico nesse processo de transformação.

O artigo está estruturado em três tópicos: introdução, desenvolvimento e considerações finais, na introdução é feita uma contextualização do tema, suas nuances e as principais características sob a ótica da produtividade e da inovação, no desenvolvimento, é apresentado o referencial teórico, a metodologia e os resultados do estudo, e por fim nas considerações finais é apresentada uma consolidação das informações obtidas com o estudo realizado.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O papel da inovação como motor do progresso econômico é amplamente reconhecido (IBGE, 2016). Tanto empresas quanto governos estão cada vez mais focados em fomentar investimentos nessa área, buscando não apenas melhorar a eficiência produtiva, mas também fortalecer a competitividade no mercado (LI; LI; HE, 2018). Em uma era marcada por mudanças econômicas aceleradas, as nações que adotam estratégias efetivas de incentivo à inovação tendem a ver melhorias significativas no desempenho econômico, capacitando suas empresas a se destacarem em um ambiente global competitivo (FIGUEIREDO, 2016).

O interesse acadêmico e científico pela inovação tem visto um aumento notável, superando em volume as publicações de outras áreas de estudo (FAGERBERG; VERSPAGEN, 2009; MARTIN, 2012; SHAFIQUE, 2013). Este fenômeno indica um crescente reconhecimento da importância da inovação, atraindo pesquisadores de várias disciplinas interessados em explorar as diversas facetas e impactos da inovação no desenvolvimento econômico e na competitividade empresarial (CANCINO; MERIGÓ; CORONADO, 2017).

Paralelamente, a inovação emerge como um componente essencial para o triunfo das micro e pequenas empresas (MPEs). O Manual de Oslo define inovação como a introdução de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, um processo, um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na

organização do local de trabalho ou nas relações externas. Esta definição abrange quatro tipos de inovação: de produto, de processo, organizacional e de marketing (OCDE, 2005).

A relação entre inovação e produtividade é complexa e multifacetada. A inovação pode catalisar a produtividade ao introduzir inovações que permitem às empresas otimizar a produção. No entanto, a inovação frequentemente exige um investimento substancial de recursos, podendo reduzir temporariamente a eficiência. Assim, a gestão eficaz da inovação torna-se fundamental para sintetizar esses dois aspectos (BESSANT; TIDD, 2019). A inovação e a produtividade não são somente vitais para o êxito das empresas, mas também estão intrinsecamente conectadas. Organizações que administram com sucesso a inovação conseguem utilizar essa dinâmica para ampliar a produtividade e conquistar uma posição de destaque no mercado (PORTER; HEPPELMANN, 2014).

Dentro do cenário de fomento à inovação em pequenas e médias empresas, destaca-se o Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do SEBRAE. O objetivo do ALI é elevar a competitividade das empresas por meio da introdução de práticas inovadoras que aprimorem a produtividade (SEBRAE, 2022). O programa oferece suporte gratuito às empresas, por meio de um Agente Local de Inovação, encarregado de implementar soluções criativas para superar desafios e problemas específicos do negócio (SEBRAE, 2023). Além disso, possui uma metodologia ágil para que seja possível a implementação de ações de inovação nas micro e pequenas empresas.

## METODOLOGIA

O presente estudo teve como finalidade analisar o efeito do Programa Brasil Mais Produtivo, implementado pelo Sebrae, no incremento da produtividade de micro e pequenas empresas através de uma metodologia de observação participante. Foram escolhidas para participação neste estudo 10 empresas do setor de serviços nas regiões central e sul de São Paulo, as quais estiveram envolvidas no programa de setembro de 2022 a março de 2023. Os pesquisadores, atuando na capacidade de Agentes Locais de Inovação (ALIs), bolsistas treinados para implementar práticas de gestão ágil conforme os padrões estabelecidos pelo SEBRAE, dedicaram aproximadamente seis meses ao acompanhamento dessas empresas, provendo apoio e direcionamento para a adoção de melhorias em seus processos produtivos.

Para mensurar o grau de inovação das empresas antes e após a participação no programa, os ALIs utilizaram uma ferramenta denominada radar da inovação. Esta ferramenta, estruturada em forma de questionário, avalia seis domínios da empresa: controles gerenciais, operações, marketing, inovação, transformação digital e ESG (Environmental, Social e Governance). Cada domínio contém quatro questões, avaliadas numa escala de 1 a 5, refletindo o nível de avanço da empresa em cada área. A análise comparativa dos resultados obtidos antes e após o programa possibilitou a identificação do progresso das empresas em cada um dos aspectos avaliados. O questionário foi complementado por questões de escolha múltipla e espaços para comentários qualitativos, oferecendo aos agentes uma perspectiva mais abrangente e profunda sobre a condição atual das empresas.

O principal indicador utilizado pelo programa para aferir a produtividade relacionase ao rendimento dos funcionários ou da empresa num intervalo de tempo determinado. A metodologia empregada incluiu a realização de medições de produtividade no início e ao fim do programa para determinar o incremento produtivo, baseando-se em dados referentes aos meses selecionados para análise. A Equação 1 apresenta os dados necessários para calcular a produtividade.

Equação 1 – Indicador de produtividade

$$Produtividade = \frac{Faturamento - Custos Variáveis}{Número de pessoas ocupadas}$$

Fonte: Sebrae (2023).

No âmbito do Programa ALI Produtividade, a meta central é potencializar a produtividade das empresas através da execução de estratégias que promovam efeitos benéficos tanto nos procedimentos quanto nos resultados alcançados. Para atingir tal objetivo, além da aplicação de diversas ferramentas específicas do programa, as empresas beneficiadas foram equipadas com um plano de ação customizado. Este plano foi desenhado para incluir objetivos adicionais e exclusivos para cada empresa, permitindo assim a implementação de melhorias de forma contínua e a obtenção de um incremento notável em sua produtividade.

## APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta investigação oferece um exame minucioso dos indicadores de desempenho de diversas empresas situadas no setor de serviços nas áreas central e sul da cidade de São Paulo. A análise engloba uma gama de métricas essenciais, tais como o desenvolvimento da produtividade, administração de controles gerenciais, eficiência operacional, implementação de inovações, estratégias de marketing, adoção de práticas sustentáveis e a incorporação de tecnologias digitais. A avaliação de cada empresa se baseia na comparação entre seus indicadores no início e ao término do estudo, proporcionando um panorama detalhado do seu avanço e desempenho ao longo do período analisado. A Tabela 1 delinea a avaliação preliminar da maturidade empresarial, denominada "radar inicial", que esboça o estado de performance das empresas em múltiplos domínios no começo da análise.

Tabela 1 – Grau de Maturidade no Radar Inicial de Empresas do setor de Serviços

Empresa	Controles Gerenciais	Gestão de Operações	Práticas de Inovação	Marketing	Práticas Sustentáveis	Transformação Digital
A	3	1	2	4	1	3
B	5	4	4	4	4	4
C	3	3	1	2	1	2
D	2	2	3	3	2	2
E	4	3	5	4	3	3
F	2	2	1	4	3	3
G	2	1	1	2	2	2
H	2	1	2	3	3	4
I	1	2	2	2	2	3
J	2	2	3	1	2	3
<b>Média</b>	<b>2,6</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>

Fonte: Elaborado pelo Autora (2024)

Posteriormente, a Tabela 2 revela o progresso das empresas em elevar seu grau de maturidade após a participação em um programa direcionado. Essa comparação entre os dados iniciais e finais destaca as áreas em que houve progresso significativo, ilustrando o impacto positivo das intervenções realizadas.

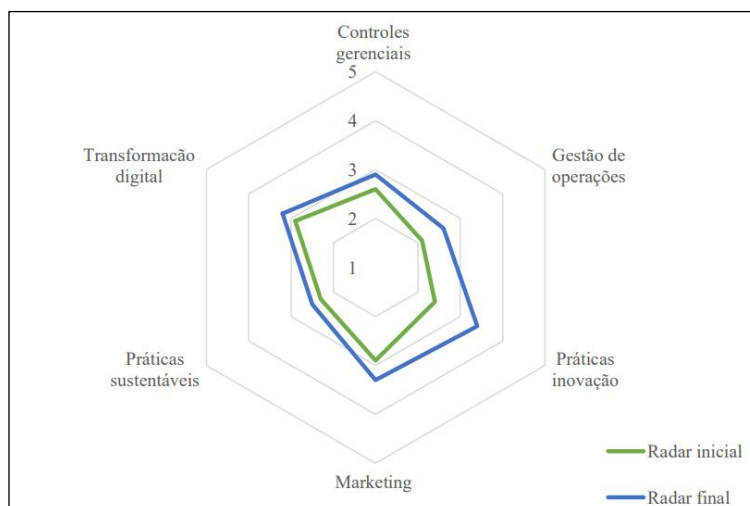
Tabela 2 – Grau de Maturidade no Radar Final de Empresas do setor de Serviços

Empresa	Controles Gerenciais	Gestão de Operações	Práticas de Inovação	Marketing	Práticas Sustentáveis	Transformação Digital
A	3	3	3	4	3	3
B	4	2	4	5	2	3
C	3	3	5	3	4	4
D	3	3	3	3	2	4
E	1	1	1	2	1	1
F	3	3	3	4	3	3
G	4	2	4	5	2	3
H	3	3	5	3	4	4
I	3	3	3	3	2	4
J	2	3	3	1	2	3
<b>Média</b>	<b>2,9</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>

Fonte: Elaborado pelo Autora (2024)

Dando sequência na análise, o Gráfico 1 proporciona uma representação do desenvolvimento médio no Radar de Inovação das empresas analisadas. Esta visualização permite a interpretação das tendências predominantes e do avanço alcançado pelas empresas em termos de inovação ao longo do período observado.

Gráfico 1 – Radar da Inovação: Desenvolvimento médio no índice de Inovação



Fonte: Elaborado pela Autora (2024).

A situação geográfica das empresas nas áreas centrais e sul de São Paulo, regiões notáveis pela sua alta concentração de negócios vinculados ao setor de serviços, pode ter sido um fator determinante para o avanço nos aspectos do radar de inovação. Adicionalmente, a natureza competitiva e ágil do setor de serviços provavelmente encorajou essas empresas a aprimorarem constantemente suas operações e abordagens.

Os resultados mostram um avanço significativo em todas as frentes avaliadas nas empresas, com os indicadores finais em áreas como controles gerenciais, gestão de operações, Práticas de Inovação, Marketing, Práticas Sustentáveis e Transformação Digital, alcançando respectivamente, marcas de 2,9, 2,6, 3,4, 3,3, 2,5 e 3,2.

Em relação ao marketing, a elevação para uma média de 2,9 nos indicadores finais, ante uma média inicial de 3,3, aponta para um reforço nas iniciativas de marketing. Esse esforço pode ter ampliado o engajamento com o cliente, aprofundado o entendimento sobre suas necessidades e preferências, e comunicado de forma mais eficaz o valor dos produtos ou serviços oferecidos. Tais medidas de marketing assertivas possivelmente tiveram um papel crucial em elevar o reconhecimento da marca, captar novos clientes e impulsionar as vendas.

No âmbito das Práticas Sustentáveis, foi registrada uma elevação para uma média de 2,5 nos indicadores finais, partindo de uma média inicial de 2,3. Esse progresso sugere uma inclinação das empresas para a adoção de métodos mais sustentáveis, como a minimização do impacto ambiental de suas atividades, a promoção de condições de trabalho éticas e equitativas, e o engajamento com a comunidade local. Embora a média se mantenha em um patamar modesto, representa um avanço relevante rumo à sustentabilidade. O que é corroborado por Pedro et al. (2018), a redução dos impactos socioambientais e o alcance da sustentabilidade é um desafio empresarial. O desenvolvimento sustentável ocorre por meio dos processos de inovação, e a partir daí as organizações adquirem novos espaços compreendendo novos resultados.

Quanto aos controles gerenciais, observou-se um incremento na média dos indicadores finais para 2,9, partindo de uma média inicial de 2,6. Isso sugere um reforço no investimento em sistemas de controle interno e na melhoria dos processos decisórios. A efetiva implementação de controles gerenciais possivelmente auxiliou na otimização da eficiência operacional, na minimização de riscos e no incremento da lucratividade.

No domínio da Gestão de Operações, a média dos indicadores finais elevou-se para 2,6, em relação à média inicial de 2,1. Isso indica um foco das empresas na refinaria de seus processos operacionais, culminando em uma operação mais eficiente, redução de custos e aprimoramento na qualidade dos serviços ofertados.

No que tange às iniciativas de Inovação, a média dos indicadores finais subiu para 3,4, em contraste com a média inicial de 2,4. Isso revela um maior aporte das empresas em inovação, seja por meio do desenvolvimento de serviços, da implementação de ideias inovadoras ou do fomento a uma cultura de inovação. A inovação provavelmente contribuiu para a manutenção da competitividade das empresas e para uma melhor satisfação das demandas de seus clientes.

Em relação à Transformação Digital, observou-se um avanço na média dos indicadores para 3,2, a partir de uma base de 2,9. Isso indica um crescente reconhecimento, por parte das empresas do setor de serviços, da relevância da digitalização. A implementação de tecnologias digitais, métodos de pagamento sem contato e análise de dados dos clientes, parece ter sido fundamental para aprimorar a eficiência operacional, diminuir despesas e enriquecer a digitalização das empresas analisadas.

Os dados coletados das empresas participantes revelam um incremento de 38% na produtividade média, conforme demonstrado na Tabela 3. Esse aumento expressivo na produtividade é um reflexo das melhorias abrangentes nos diferentes aspectos das operações das empresas, englobando desde a otimização de processos operacionais e a implementação de controles gerenciais efetivos até a introdução de novidades, o aperfeiçoamento das estratégias de marketing, a incorporação de práticas sustentáveis e a adaptação ao ambiente digital.

Tabela 3 – Evolução da produtividade nas empresas do setor de Serviços

Empresa	Indicador Inicial de Produtividade	Indicador Final de Produtividade	Evolução da Produtividade
A	R\$ 14.014,00	R\$ 17.120,00	22%
B	R\$ 731.152,85	R\$ 809.450,18	11%
C	R\$ 1.220,00	R\$ 3.470,00	184%
D	R\$ 49.034,27	R\$ 85.240,00	74%
E	R\$ 108.000,00	R\$ 83.529,49	-23%
F	R\$ 10.000,00	R\$ 13.000,00	30%
G	R\$ 21.000,00	R\$ 27.000,00	29%
H	R\$ 10.000,00	R\$ 12.800,00	28%
I	R\$ 4.842,00	R\$ 6.472,00	34%
J	R\$ 12.095,00	R\$ 11.397,26	-6%
<b>Média</b>			<b>38%</b>

Fonte: Elaborado pela Autora (2024).

A empresa C sobressai com um incremento notável de 184% em sua produtividade, liderando o grupo em termos de evolução. A notável pontuação desta empresa em inovação indica que a adoção de novas práticas foi essencial para seu avanço produtivo.

Em contrapartida, a empresa E apresentou o menor progresso em termos de produtividade, com uma diminuição no indicador, caindo para -23%. A empresa obteve desafios particulares ao setor de serviços, como o manejo de custos elevados de materiais, a atração e manutenção de colaboradores qualificados, além da necessidade de adaptação ágil às alterações nas preferências dos consumidores. Esses obstáculos podem ter restringido as oportunidades de expansão para a empresa.

A empresa B partiu de uma base elevada, com um indicador inicial de R\$ 731.152,85, o que indica que ela já possuía uma forte performance e produtividade no início do período analisado. Contudo, é crucial observar que um valor inicial alto não garante automaticamente um resultado final equivalente. O desempenho final é determinado pela capacidade da empresa de administrar suas atividades e pela eficácia com que realiza aprimoramentos continuamente.

Por fim, a empresa I iniciou com o indicador modesto, marcando R\$ 4.842,00. Isso indica que a empresa pode ter encontrado obstáculos iniciais que, com o tempo, foram superados, levando a um aumento importante em sua produtividade. Este exemplo destaca que empresas partindo de um patamar inicial mais modesto possuem, ainda assim, a capacidade de alcançar melhorias expressivas por meio da adoção de estratégias e práticas eficientes.

Assim, o Programa ALI Produtividade demonstra uma eficiência notável no fortalecimento da capacidade inovadora e produtiva das micro e pequenas empresas. Ao oferecer acompanhamento especializado e personalizado, o programa possibilita que as empresas identifiquem oportunidades de melhoria e implementem soluções inovadoras em seus processos, produtos e serviços. Esse suporte contínuo não apenas impulsiona a produtividade, mas também promove uma cultura de inovação dentro das organizações, preparando-as para enfrentar os desafios do mercado com maior agilidade e competitividade. A eficácia do Programa ALI, portanto, reside na sua capacidade de transformar desafios em oportunidades de crescimento, evidenciando seu papel crucial no desenvolvimento sustentável do setor empresarial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise abrangente do setor de serviços na capital paulista, em conjunto com o impacto observado do Programa Agentes Locais de Inovação (ALI), revela um cenário promissor e dinâmico. São Paulo, como um epicentro de atividades econômicas, exhibe um setor de serviços vibrante e diversificado, capaz de adaptar-se rapidamente às novas demandas do mercado e às mudanças no comportamento do consumidor. O programa ALI, por sua vez, tem desempenhado um papel fundamental na catalisação desse dinamismo, impulsionando a inovação e a produtividade entre as micro e pequenas empresas.

A eficácia do Programa ALI em elevar a produtividade e estimular a inovação nas empresas participantes é um testemunho da importância de intervenções direcionadas e personalizadas. Através de acompanhamento especializado,

diagnósticos precisos e a implementação de estratégias eficazes, o programa demonstrou ser uma ferramenta valiosa para o fortalecimento do setor. O sucesso observado nas empresas que participaram do programa, desde aquelas que já iniciaram com uma base sólida até aquelas que enfrentaram desafios significativos, destaca a capacidade de transformação que o programa oferece.

Em resumo, o setor de serviços na capital paulista, com o apoio do Programa ALI, está não apenas enfrentando os desafios impostos por um mercado em constante evolução, mas também se posicionando na vanguarda da inovação e do crescimento econômico. Este cenário positivo não apenas beneficia as empresas individuais, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável da economia local, reforçando a posição de São Paulo como um centro de excelência em serviços. Portanto, a continuidade e a expansão do Programa ALI são essenciais para manter esse ímpeto de crescimento e inovação no setor de serviços, assegurando que São Paulo continue a prosperar como um ambiente de negócios dinâmico e inovador.

## REFERÊNCIAS

- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Bookman Editora, 2019.
- CANCINO, Christian A.; MERIGÓ, José M.; CORONADO, Freddy C. A bibliometric analysis of leading universities in innovation research. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 2, n. 3, p. 106-124, 2017.
- FAGERBERG, Jan; VERSPAGEN, Bart. Innovation studies—The emerging structure of a new scientific field. *Research policy*, v. 38, n. 2, p. 218-233, 2009.
- FIGUEIREDO, Paulo N. Evolution of the short-fiber technological trajectory in Brazil's pulp and paper industry: The role of firm-level innovative capability-building and indigenous institutions. *Forest Policy and Economics*, v. 64, p. 1-14, 2016.
- IBGE. Pesquisa de inovação: 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. IBGE. Agência IBGE Notícias. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39175-setor-de-servicos-varia-0-3-em-dezembro-e-fecha-2023-com-terceira-alta-anual-seguida#:~:text=Em%202023%2C%20quatro%20das%20cinco,expans%C3%A3o%20de%203%2C7%25>. Acesso em: 10 fev. 2024.
- LI, Zheng; LI, Jun; HE, Bin. Does foreign direct investment enhance or inhibit regional innovation efficiency? Evidence from China. *Chinese Management Studies*, v. 12, n. 1, p. 35-55, 2018.
- MARTIN, Ben R. The evolution of science policy and innovation studies. *Research policy*, v. 41, n. 7, p. 1219-1239, 2012.
- OCDE. Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, 2005.
- PEDRO, S. C. et al. Inovação e Sustentabilidade: Ações Inovativas que Reduzem o Impacto Ambiental. In: Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, 2018.
- PORTER, M. E.; HEPPELMANN, J. E. How Smart, Connected Products Are Transforming Competition. *Harvard Business Review*, v.92, p.64-88. 2014.
- SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. ALI PRODUTIVIDADE: guia metodológico. Guia metodológico. 2022. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/07/ANEXO-10-REFERENCIAL-ALI-PRODUTIVIDADE.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2023.
- SEBRAE. ALI Produtividade. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/sebraeaz/aliprodutividade,6079165ac4d47810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 31 dez. 2023.
- SHAFIQUE, Muhammad. Thinking inside the box? Intellectual structure of the knowledge base of innovation research (1988–2008). *Strategic management journal*, v. 34, n. 1, p. 62-93, 2013.